

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME I



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1959

ESCAVAÇÕES NO CAMPO DE BATALHA DE ALJUBARROTA

É de justiça assinalar o alto interesse de que se revestem os trabalhos de escavação arqueológica realizados no campo de batalha de Aljubarrota, não só pela luz que podem lançar sobre uma das mais brilhantes páginas da nossa História Militar, mas também, e principalmente, pela aplicação de técnicas arqueológicas a problemas de história medieval.

Supomos que se trata da primeira tentativa do género em Portugal e os resultados levam-nos a formular votos de que não seja a única, e de que os trabalhos prossigam até haver a certeza de que se esgotaram todas as possibilidades de informação que o solo sagrado de S. Jorge pode dar.

Sobre o que as primeiras pesquisas revelaram nada diremos, tanto mais que a Comissão de História Militar nos deu já uma esplêndida publicação: *Aljubarrota. Trabalhos em execução de arqueologia militar.*

Aos seus autores, srs. Tenente-coronel Costa Veiga, Capitão Gastão de Mello de Matos e Tenente-coronel Afonso do Paço, apresentamos vivas felicitações. Tratando-se de uma revista de arqueologia não se estranhará que chamemos a atenção para o papel que a este último, como arqueólogo, coube desempenhar.

Parece-nos também de salientar como exemplo (que, embora não seja único, não é muito frequente) o benefício que pode resultar da colaboração entre especialistas de diferentes sectores. Neste caso entre historiadores, arqueólogos e antropólogos, pois o estudo do material osteológico foi entregue ao director do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, sr. Doutor A. Xavier da Cunha.

PROSPECÇÕES SUBAQUÁTICAS EM PORTUGAL

Como noutro lugar noticiamos efectuaram-se em Outubro, na península de Tróia (Setúbal), pesquisas arqueológicas subaquáticas. Dirigiu-as superiormente o sr. Prof. Doutor Manuel Heleno, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Museu Etnológico